

“E sete mulheres naquele dia lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos do que é nosso; tão-somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.”

Isaías 4:01.

NAQUELE DIA

A expressão mais contundente para apontar o tempo do fim é **“Naquele dia...”, “Naqueles dias”**. Sempre se referindo ao dia exato da **segunda vinda de Cristo** à terra ou a momentos imediatamente anteriores; às vésperas do maior evento de todos os tempos.

O profeta Isaías repete estas duas palavras, como um toque de trombeta marcante, quarenta e uma vezes (41), referindo de forma poética e alegórica à segunda vinda de Cristo, quando dará o justo galardão a todos os habitantes do mundo.

“Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; e só o SENHOR será exaltado **naquele dia.”** **Isaías 2:11.**

SETE MULHERES

Sete é o número que define a perfeição do Criador. A totalidade de dias em que o mundo foi criado; o total de notas musicais; todas as cores do arco-íris; a totalidade dos períodos históricos entre a ressurreição e a segunda vinda de Cristo, representados pelos sete selos do Apocalipse; a totalidade de trombetas, pragas, igrejas, anjos, estrelas e espíritos, denotam ser o número (um símbolo?) da perfeição, da totalidade, dividido em sete partes.

Já a Mulher é o símbolo profético da igreja. O apóstolo Paulo escrevendo aos Efésios faz uma comparação simbólica perfeita. Marido e mulher são comparados a Jesus Cristo e à igreja, respectivamente **(Efésios 5:22-25).**

No Apocalipse 12 encontramos uma mulher vestida de branco – pureza, com doze estrelas sobre a cabeça, denotando a igreja pura e imaculada de Deus, formada por 12 discípulos/apóstolos. Já no capítulo 17 é apresentada uma segunda mulher, vestida de cor escarlata (vermelho) – pecado **(Isaías 1:18), antítese da primeira, chamada de prostituta, é o símbolo de uma igreja caída em apostasia. **Sete mulheres, portanto, nesse contexto refere-se a todas as igrejas institucionalizadas.****

NOSSO PÃO

“Nós comeremos do nosso pão”. É uma declaração inadmissível, partindo de lábios femininos, para o tempo de Isaías. Uma mulher que pretendia se casar nos tempos antigos não podia impor uma condição absurda como essa. Ela deveria ser mantida pelo marido e dele esperar o suprimento para todas as suas necessidades materiais.

Logicamente, Isaías está vendo o futuro e, usando a linguagem dos símbolos, toma emprestada a fala de Moisés e Jesus que diz: “Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.” (Deuteronômio 8:03; Lucas 4:04). O pão a que Isaías se refere é a Palavra de Deus. Seus estatutos, mandamentos, conselhos e testemunhos formam o alimento sólido para a vida eterna.

As mulheres afirmam que não querem o alimento sólido e perfeito do homem a quem buscam para ser noivo e marido. Elas querem se alimentar de suas próprias doutrinas e teses próprias- humanas.

NOS VESTIREMOS DO QUE É NOSSO

As sete mulheres, além de rejeitarem o pão, também rejeitam os vestidos do noivo. Elas querem vestir os seus próprios vestidos. As sete mulheres não querem depender do marido, muito menos ouvir críticas ou opinião dele.

Para os padrões comportamentais da época, isso era uma afronta ao “cabeça” da casa. Era impossível qualquer casamento acontecer com a imposição dessas condições.

O símbolo profético para vestes são os atos de justiça dos santos (Apocalipse 19:08). Os vestidos de Cristo são a única coisa que pode livrar o pecador da vergonha da nudez (Apocalipse 3:18). O pecador vestido com a justiça de Cristo, Suas vestes, está limpo de toda nódoa do pecado.

As mulheres querem vestir da sua própria justiça. Rejeitam a justiça de Cristo, ignorando todos os méritos do noivo.

QUEREMOS, APENAS, O TEU NOME

Todas as mulheres querem apenas o nome do noivo. O único e exclusivo interesse delas é fugir da vergonha de ser apontada como solteira; sem marido e sem honra. Queriam uma vida de hipocrisia, para isso, precisavam de um marido de fachada.

É costume dos países cristãos, ao efetuarem os casamentos, a mulher receber o sobrenome do marido ao seu nome original. O contrário não pode ocorrer.

UM HOMEM – O NOIVO

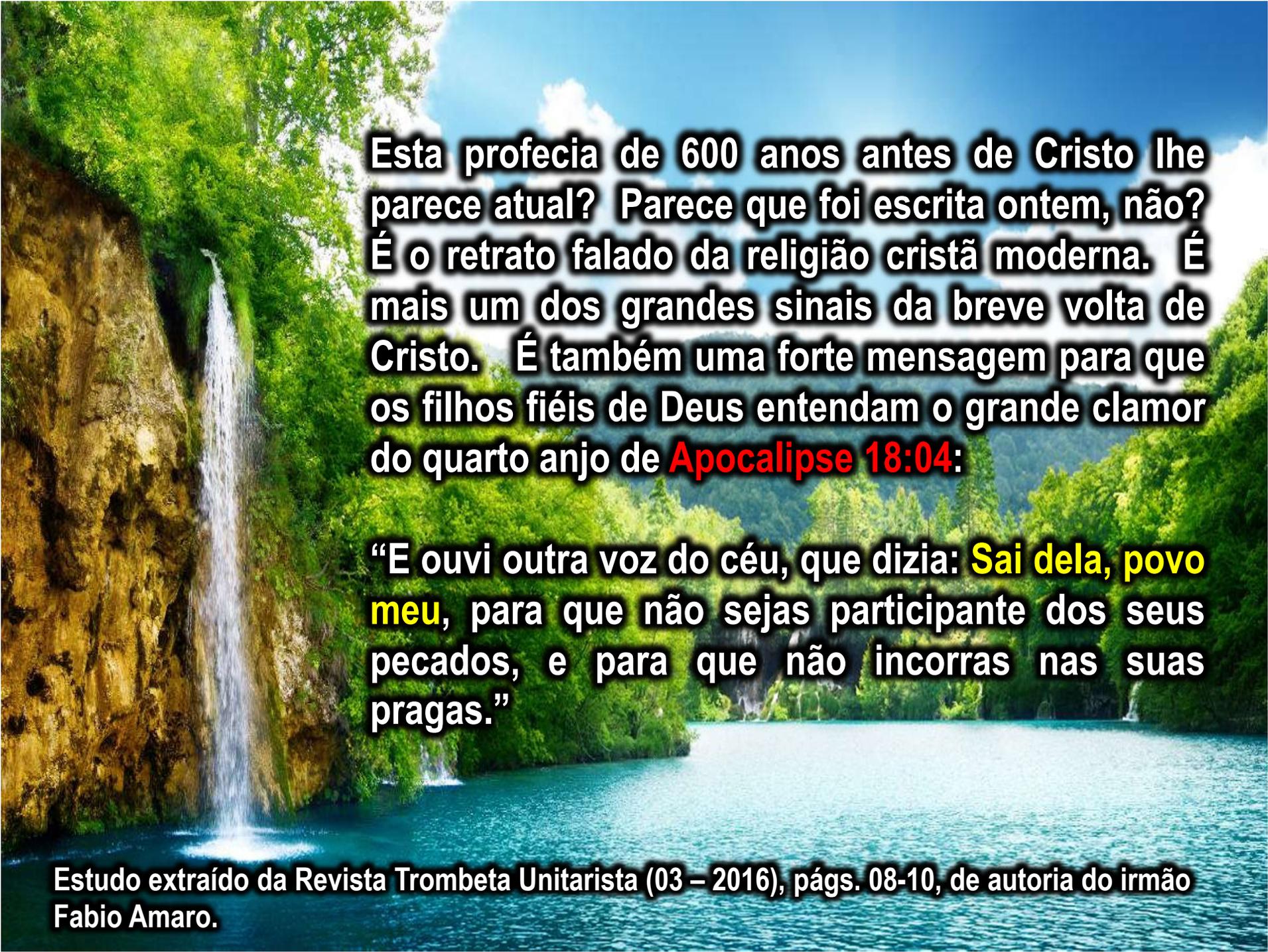
Jesus é o noivo! É aquele a quem o Pai tem preparado as bodas (casamento), denominado na Palavra como as Bodas do Cordeiro (**Apocalipse 19:07**). Ele se casará com a mulher que escolheu lavar e alvejar suas vestes no sangue do Cordeiro, tornando a igreja (Eclesia) pura e imaculada.

Ele é quem as mulheres buscam para desfrutar da fama do Seu nome. Querem fazer proveito dessa credibilidade para desenvolver e implantar seus projetos seculares e viver uma vida contra a vontade de Deus.

TRADUZINDO A PROFECIA

Todas as igrejas denominadas cristãs (institucionalizadas), nos dias finais da história da terra e do pecado, às vésperas da segunda vinda de Cristo, pegarão Jesus à força e dirão para Ele: “Não queremos obedecer Tua Palavra. Nós criaremos nossas próprias doutrinas, regras, conselhos, costumes... e nem queremos depender da tua justiça. Nós queremos ser capazes de conquistar tudo sozinhas. Nossos próprios méritos são suficientes para conquistar tudo, inclusive a vida eterna. Não adianta questionar, não voltaremos atrás e nem aceitaremos outra proposta”. Desse nosso suposto casamento, sem compromisso, vamos usar o Teu Nome (Deus, Jesus, Senhor, Espírito, Graça, Bênção... e tudo o que se refira a Teu nome ou sobrenome) para colocar na fachada de nossos templos e com isso seremos bem vistas e arrecadaremos muitos benefícios: dinheiro, fama e poder.





Esta profecia de 600 anos antes de Cristo lhe parece atual? Parece que foi escrita ontem, não? É o retrato falado da religião cristã moderna. É mais um dos grandes sinais da breve volta de Cristo. É também uma forte mensagem para que os filhos fiéis de Deus entendam o grande clamor do quarto anjo de **Apocalipse 18:04**:

“E ouvi outra voz do céu, que dizia: **Sai dela, povo meu**, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.”

Estudo extraído da Revista Trombeta Unitarista (03 – 2016), págs. 08-10, de autoria do irmão Fabio Amaro.

**“Aquele que testifica estas coisas
diz: **Certamente cedo Venho.**
Amém. Ora vem, Senhor Jesus.”
Apocalipse 22:20.**



“Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. Não me lances fora da tua presença, e **não retires de mim o teu Espírito Santo.”**

Salmo 51:10-11.

Estudo formatado pelo irmão Charles Machado – Florianópolis-SC

Contato: restaurandoaverdade@gmail.com

Jesus Voltará

